

**(142) O desenvolvimento de competências transversais no ensino superior**

Elsa Ferreira | elsa.ferreira@estsetubal.ips.pt | Escola Superior de Tecnologia de Setúbal - Instituto Politécnico de Setúbal

Maria Rosário Rodrigues | rosario.rodrigues@ese.ips.pt | Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

Ana Luisa Oliveira Pires | ana.luisa.pires@ese.ips.pt | Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

João Torres | joao.torres@ese.ips.pt | Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

Mário Barroso Baía | mario.baia@ese.ips.pt | Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

No mundo globalizado e com a tecnologia a usar novos modelos de produção e organização, com base na digitalização e na automatização de tarefas, impõem-se desafios às sociedades contemporâneas, a que estas têm de dar resposta. Um dos desafios é capacitar as pessoas para se adaptarem à evolução sucessiva e contínua a que o mundo está exposto. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm que, através dos processos de ensino e aprendizagem, qualificar os estudantes, não só nas áreas científicas em que estudam, mas também dotá-los de competências necessárias para as novas relações sociais e de trabalho, em que são exigidas capacidade de: aprender autonomamente, resolução de problemas, criação de inovação e de pensamento crítico, colaboração e cooperação em grupos internacionais, bem como de utilização de meios tecnológicos e digitais. O projeto “The system of support for academic teachers in process of shaping soft skills of their students”, no âmbito do Erasmus+ KA2 da União Europeia, desenvolvido entre dezembro de 2018 e janeiro de 2021, visou apoiar os docentes de ensino superior no desenvolvimento as competências transversais, soft-skills, junto dos seus estudantes. O projeto reuniu professores de ensino superior de quatro países europeus: Alemanha, Eslovénia, Polónia (que coordenou) e Portugal. O projeto teve duas fases: na primeira identificaram-se as grandes áreas de competências necessárias aos estudantes e foi feito um diagnóstico das necessidades de formação aos docentes tendo em vista o desenvolvimento de competências “soft-skills” nos seus estudantes. O diagnóstico foi concretizado através de um inquérito realizado aos docentes das quatro instituições participantes. Cada país ficou responsável por uma área de competências, tendo o inquérito incidido em quatro grandes áreas de competências: 1) O uso da tecnologia digital no processo de ensino aprendizagem, 2) Como ensinar e aprender - através da experimentação, 3) Como ensinar criatividade, inovação, pensamento crítico e para o trabalho em grupo, 4) O estado do empreendedorismo intercultural—questões interculturais nas aulas. A partir das respostas ao questionário, concebeu-se um programa de formação para docentes do ensino superior em cada uma das áreas identificadas. Na segunda parte do projeto, cada IES participante desenvolveu a formação na área da sua responsabilidade, de acordo com um plano comum a todas áreas e com metodologia semelhante. A formação foi testada nos quatro países, através de cursos piloto. Foi recolhida a opinião dos formandos sobre a qualidade e o modelo da formação adotados e obtiveram-se respostas muito positivas, pelo que a formação foi considerada validada e disponibilizada on-line para os docentes do ensino superior. O projeto foi concluído com êxito e foi dada uma importante contribuição para a promoção de “soft-skills” nos estudantes de ensino superior. É ainda de realçar que o projeto foi realizado em forte colaboração entre a equipa internacional, com o uso das tecnologias digitais, com práticas inovadoras e, na parte final, num contexto pandémico, constituindo uma forte experiência para os intervenientes. O projeto tem tido continuidade na instituição portuguesa, uma vez que integra plano de formação da instituição.

**Palavras-chave:** competências transversais, estudantes, docentes, internacional, projeto.